



509



DEPARTAMENTO DA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ

DELEGACIA - 8ª Regional de Guaratuba

# AUTO DE QUALIFICAÇÃO, VIDA PREGRESSA E INTERROGATÓRIO

As 17:25 horas do dia dezesseis do mês de julho do ano de mil, novecentos e noventa e dois, nesta cidade de Curitiba, na Prisão Provisória do Ahu, onde se achava presente o Delegado de Polícia

D<sup>o</sup> Luiz Carlos de Oliveira, Doutor Promotor, comiço, Escrivão de seu cargo, de Justiça Antonio Cesar Cloffi de Moura, ao final assinado, compareceu o(a) Indiciado(a) que respondeu as seguintes perguntas da

**Autoridade:**

**Nome:** OSVALDO MARCINEIRO

**Apêlido:**

**Documento de identidade:** Identidade de São Paulo, não a tem

**Data do nascimento:** 19-03-61 **Idade:** 31 Anos

**Naturalidade:** São Paulo-SP **Nacionalidade:** bras

**Filiação:** Eduardo Marcineiro e Leopoldina Martins Marcineiro

**Estado Civil:** amado

**Endereço residencial:** R: Monsenhor Lamartine, 62 - Guaratuba

**Endereço profissional:** atualmente recolhido à Prisão Provisória do Ahu

**Telefones:**

**Profissão:** comerciante/artesão **Rendimento mensal:** CR\$ 800.000,00

**Cor:** branca **Cabelos:** cast. escuro lisos

**Sobrancelhas:** separadas **Olhos:** cast.

**Nariz:** afilado **Boca:** normal

**Lábios:** médios **Dentes:** ponte superior

**Bigode:** possui-medio **Barba:** raspada

**Altura:** 170 cm **Peso:** 65 kg

**Tem sinais particulares?** sim: tatuagem em forma de pantera no braço esquerdo

queimaduras nas mãos

Teve tutores? não Vive com eles? não Tem filhos? sim

Quantos? 03 Onde e como vivem? em São Paulo com a mãe deles vivem bem

É arrimo da família? não Religião: cat.

Data em que começou a trabalhar: 16 anos, Office Boy

Tem vícios? Não Quais? prej

Sabe ler e escrever? sim Grau de escolaridade: ginásial

Já foi indiciado? sim Crime: 121

Já foi processado? não Comarca: Guaratuba

Estado de ânimo antes e depois do crime: normal

Depois de identificado(a) da acusação que lhe é feita, passou o(a) Indiciado(a) a ser interrogado(a) pela Autoridade, respondendo o seguinte: Que livre de qualquer coação física ou moral, diz que nega taxativamente todas as acusações que lhe são imputadas, relacionadas com o sequestro do menino Leandro, e que o mesmo justifica tal ato, ou seja, a sua confissão anteriormente no fato do sequestro do Menino Leandro, em razão de estar amedrontado com a repercussão dos fatos anteriores, ou seja, a sua participação no ritual homicida da morte do menino Evandro; Que o Interrogado afirma ter sido submetido a torturas físicas bem como coação moral dentro do COT, desta Unidade prisional, para confessar seu envolvimento no desaparecimento de Leandro; Que afirma haver combinado com Davi Soares dos Santos e Vicente de Paula Ferreira, no interior da cela Prisional, para confessarem a prática do sequestro de Leandro; Que alega ter recebido duzentos dólares de uma senhora, quando trabalhava na cidade de Guaratuba, em razão de haver vendido a mesma colares de cerâmica que vendia, bem como "jogado buzios" para a mesma; Que não sabe informar o nome desta senhora; Que os colares que vendia tinham o preço variado entre CR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) a CR\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Que cobrava dez mil cruzeiros para jogar buzios a seus clientes; Que o Interrogado residia em Guaratuba na companhia de De Paula, em uma casa alugada a cuja locação importava em cem mil cruzeiros divididos e pagos por ambos; Que Sergio Cristofolini residia na parte de baixo desta casa; Que esta casa a distava cerca de 500 metros do local onde mantinha a tenda de buzios; Que esclarece que os duzentos dólares recebidos daquela senhora também foram dados, parte deles, espontaneamente, em razão do interrogado haver feito uma oferenda para Iemanjá para aquela senhora. Nada mais disse e nem lhe perguntado foi mandou a Autoridade encerrar o presente feito. Lido e achado conforme vai devidamente assinado. Eu,

Escrivão que o datilografarei e subscrevi.

AUTORIDADE:

INTERROGADOS:

PROMOTOR DE JUSTIÇA:

TESTEMUNHA:

TESTEMUNHA:

ESCRIVÃO:

JOÃO CARLOS 3272.171 Sec. Presidência

U. Sepulveda